

O problema do especismo na obra de Peter Singer: animais como instrumentos de pesquisa

Ilária S. Rossi¹, Márcio José Silveira Lima².

1. Estudante de IC da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB; *ilaria-10@hotmail.com

2. Professor adjunto III do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) da UFSB, Porto Seguro/BA.

Palavras Chave: *Animais, especismo, pesquisa.*

Introdução

O presente trabalho visa expor as discussões elaboradas por Peter Singer, em seu livro *Libertação Animal*, destacando conceitos como o especismo e a senciência. Baseando-se nesses conceitos, é realizada uma análise sobre a utilização de animais em pesquisas científicas e sobre como essas questões refletem na legislação brasileira.

Resultados e Discussão

O autor considera que a relação dos humanos com outros seres está baseada naquilo que ele denomina de especismo, que é a tendência a julgar os animais não-humanos baseada na ideia de superioridade de nossa espécie. Criticando esse princípio, ele propõe que utilizemos outro critério para fundamentar essa mesma relação, que é a senciência, ou seja, a capacidade de sentir dor. Após analisar os conceitos utilizados pelo filósofo em sua discussão sobre a possibilidade de uma ética ampliada, apresentamos o impacto que tem o uso de animais como instrumentos de pesquisa científica, comparando a questão com a legislação brasileira.

Conclusões

A análise da utilização de animais não humanos em pesquisas científicas demonstra o quanto essa utilização se ampara em pressupostos discutíveis, inclusive na legislação brasileira, que envolvem não apenas a ciência, mas principalmente a ética e a moral.